



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarãoShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Dermatologia Pediátrica No Título De Especialista Em Pediatria

Autores: MARIA JÚLIA LIMA EUGENIO DIAS (UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS – UNILAGO), LUIZA HELAINE GARCIA (UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS – UNILAGO), MARINA CAVALCANTE CHINI (UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS – UNILAGO), ANA CAROLINA BARUFI (UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS – UNILAGO), KAROLLINE KRAMBECK (FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO), RAFAELA MOURA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

Resumo: Introdução: As queixas dermatológicas são comumente encontradas na prática ambulatorial pediátrica, correspondendo de 21 a 24% dos motivos primários ou secundários de visita ao pediatra.¹ Somado a isso, as dermatoses estão entre as 10 classes de doenças mais comuns nas emergências pediátricas,² e correspondem até 31% das visitas ao pronto-socorro.¹ Essa alta utilização do pronto-socorro destaca a necessidade de melhor cuidado com os sintomas dermatológicos ambulatoriais.³ As manifestações dermatológicas ocorrem devido à doenças cutâneas primárias, agudas ou crônicas, além de poderem representar sintomas secundários de doenças sistêmicas. Onsoi e colaboradores, analisaram os diagnósticos de distúrbios cutâneos realizados por pediatras, e constataram que 48,2% das doenças foram diagnosticadas erroneamente.⁴ Considerando as particularidades das manifestações cutâneas em crianças, o pediatra pode apresentar dificuldade em seu diagnóstico e tratamento, gerando a necessidade de treinamento no manejo de distúrbios dermatológicos. Objetivos: Avaliar a frequência de questões com temas de dermatologia pediátrica nas provas para obtenção do Título de Especialista (TEP) da Sociedade Brasileira de Pediatria. Métodos: Estudo documental prospectivo de avaliação das questões das provas para obtenção do Título de Especialista da Sociedade Brasileira de Pediatria. Resultados: Foram encontradas no site oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria 22 provas de título referentes aos anos de 1998 a 2019. O número de questões por prova variou entre 53 e 100, incluindo questões abertas e fechadas. Foram analisadas 1288 questões, 8 foram excluídas por anulação no gabarito oficial. Temas de dermatologia pediátrica estavam presentes em 69 questões, equivalente a 5,3% do total. Infecções fúngicas foi o grupo de doenças mais abordado, presente em 12 questões (17,4%), seguido por doenças eczematosas (dermatite atópica e de fraldas) em 10 questões (14,5%) e doenças exantemáticas em 9 questões (13%). Nas provas de 2009, 2010 e 2014, nenhuma questão da especialidade foi abordada. A prova com maior número de questões relacionadas à Dermatologia Pediátrica foi de 1998 com 8 questões tratando dos seguintes temas: sarampo, dengue, pitíriase versicolor, dermatite atópica, acne, tungíase, hordéolo e eritema tóxico. Conclusão: Os resultados deste estudo indicam que os temas relacionados a dermatologia não estão sendo exigidos de forma abrangente dos pediatras que se submetem ao Título de Especialista da Sociedade Brasileira de Pediatria. A experiência no diagnóstico e tratamento de queixas dermatológicas comuns é uma habilidade essencial para pediatras, ressaltando a importância do estudo da dermatologia pediátrica.